

## Sarcoma de tecidos moles grau III vaginal em cadela: relato de caso

Luana Martins de Souza Amaral<sup>1\*</sup>, Natalia Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Vinicius Wagner Silva<sup>1</sup>,  
Felipe Martins Negreiros Navolar<sup>2</sup>, Andressa M. Rorato N. de Matos<sup>2</sup> Maria Isabel Mello Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Clínicas Veterinárias, Londrina, PR, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Londrina, PR, Brasil.

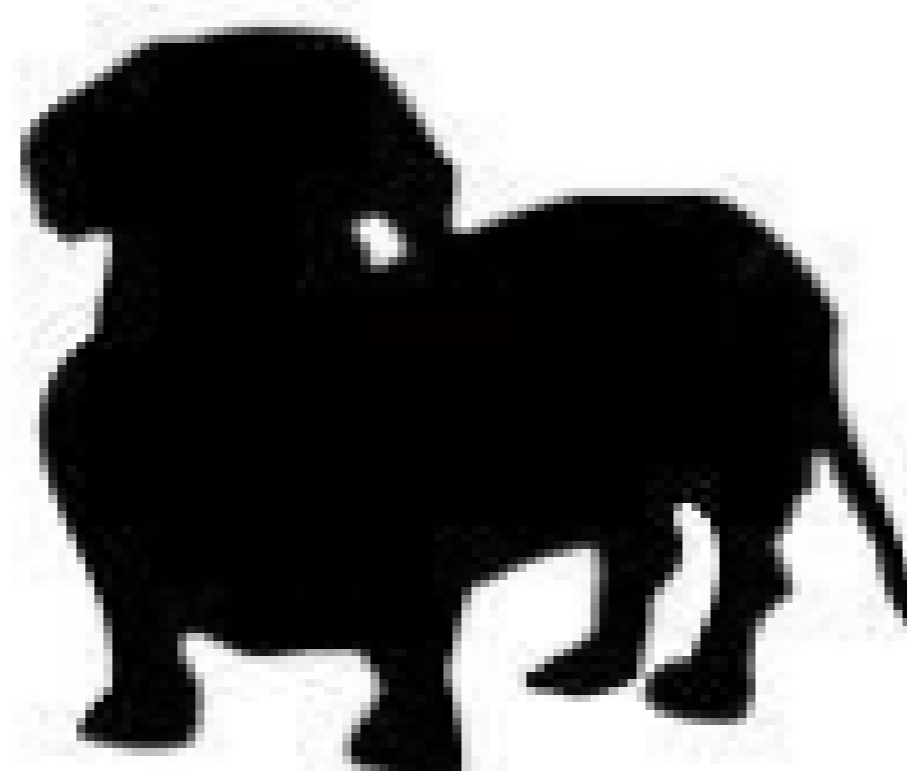
\*E-mail: [lmartins@uel.br](mailto:lmartins@uel.br)

### INTRODUÇÃO

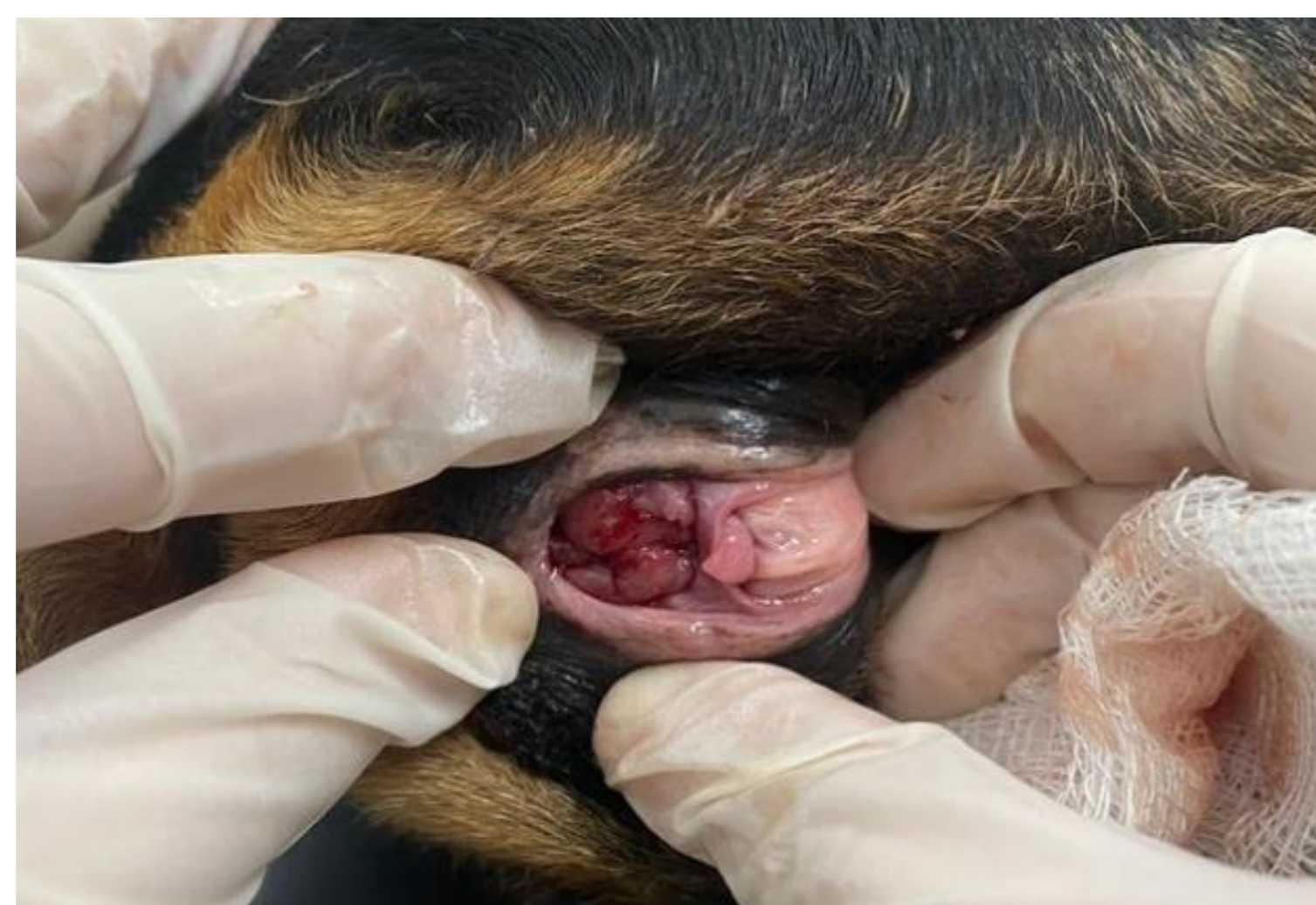
As neoplasias de vagina e vestíbulo são o segundo tipo mais comum ao sistema reprodutivo feminino de cadelas, atingindo a marca de 2,6% a 4,6% dos casos. São comuns leiomiomas, fibromas, TVT (tumor venéreo transmissível), fibroleiomioma, leiomiossarcoma, fibrossarcoma, lipossarcoma, carcinoma, mastocitoma, linfossarcoma e neurofibroma. A faixa etária de acometimento por neoplasias vaginais em cadelas varia de 2 a 18 anos.

### RELATO DE CASO

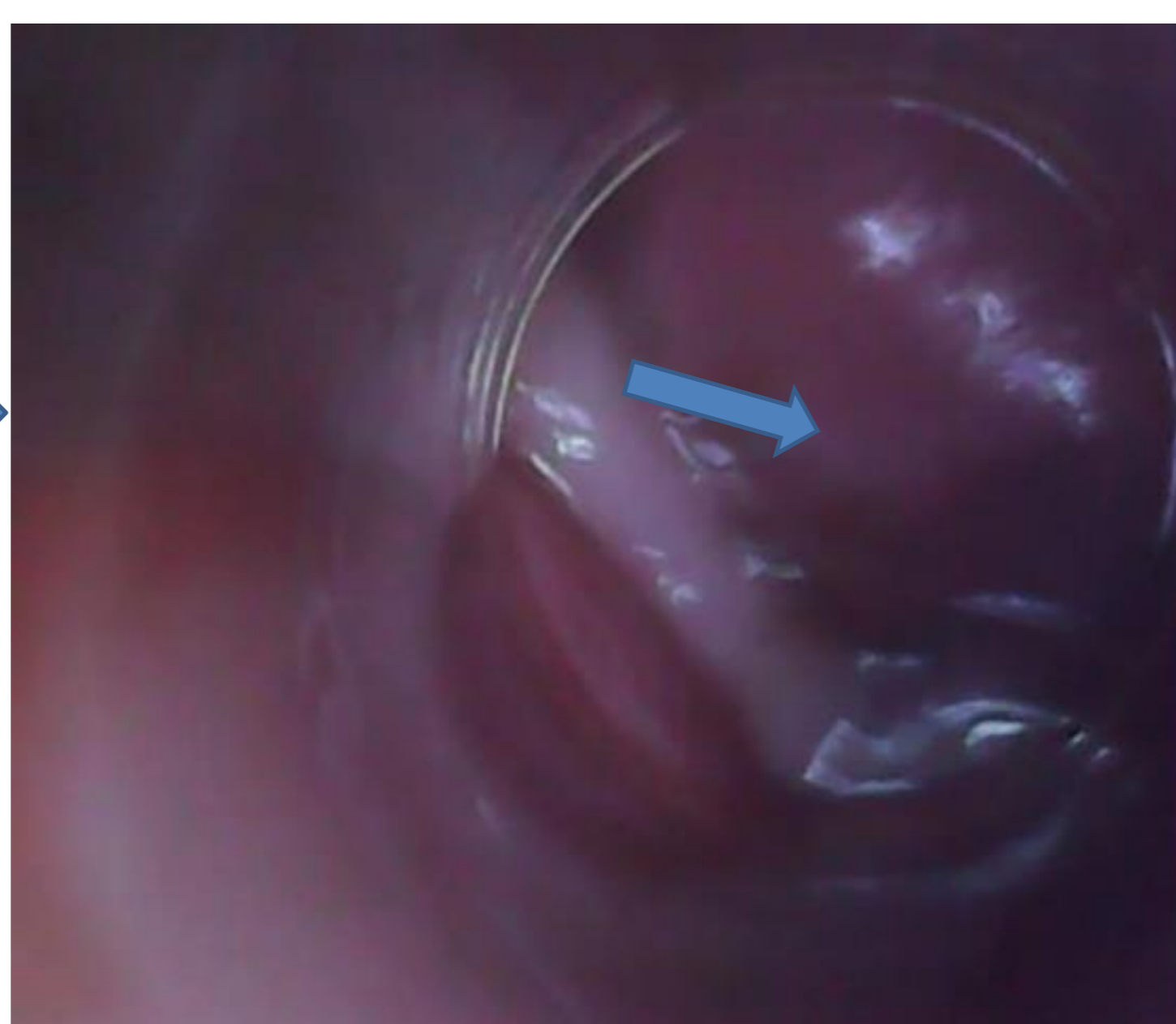
Paciente canina, fêmea, Dachshund, 14 anos, 7,6 kg, não castrada. Queixa de secreção vaginal sanguinolenta



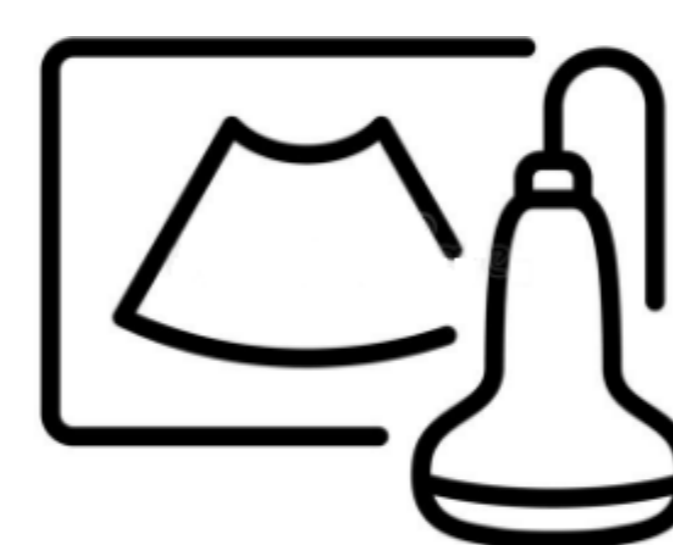
Ao exame físico apresentou frequência cardíaca, respiratória e temperatura retal dentro dos padrões de normalidade, sopro cardíaco grau II/VI, linfadenomegalia submandibular bilateral, desidratação leve, doença periodontal grave, secreção vaginal sanguinolenta e aumento de volume perineal.



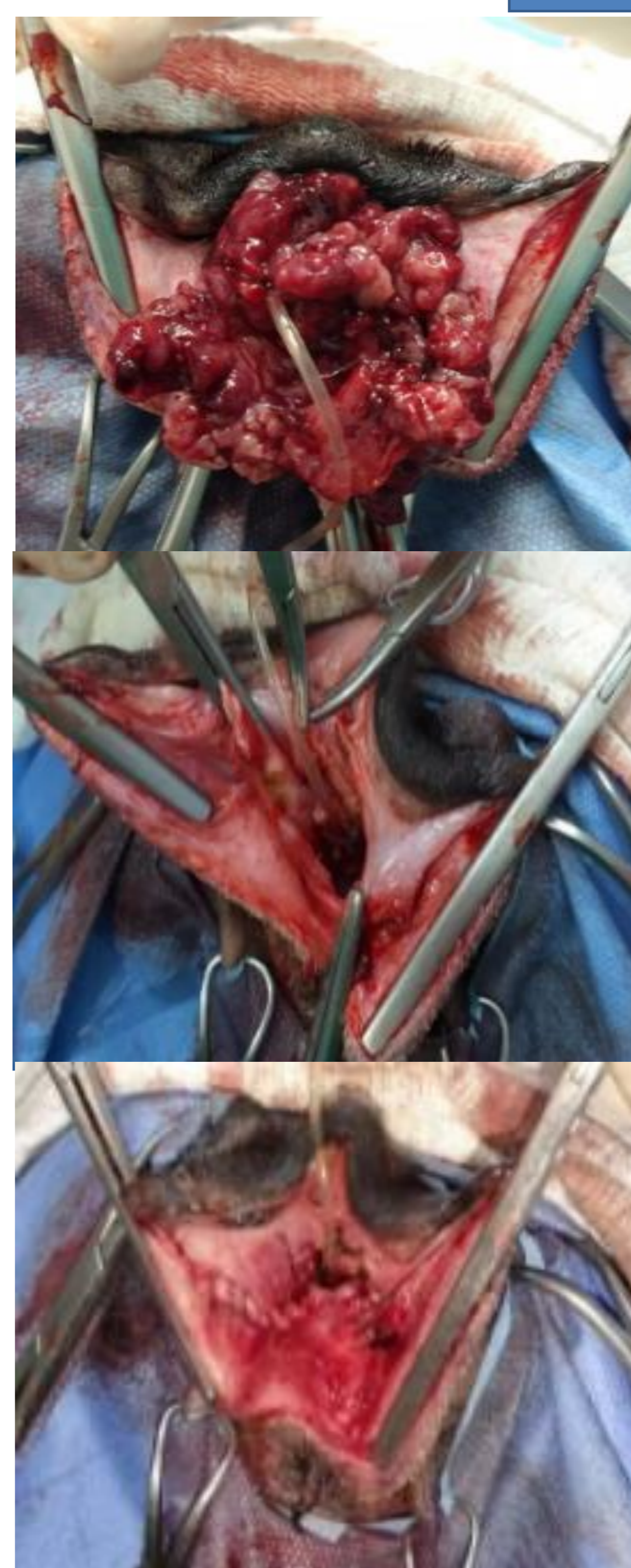
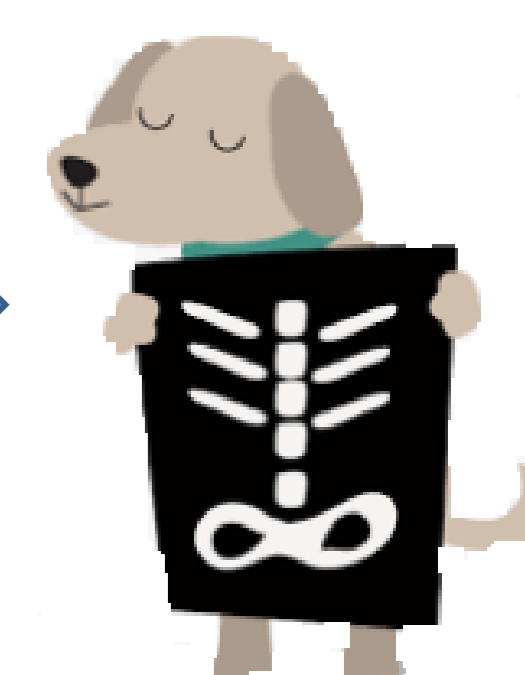
Pela exame de vaginoscopia foi possível visualizar uma massa avermelhada e irregular.



### EVOLUÇÃO DO CASO



Não foram encontradas alterações em exames de imagem



O tratamento instituído foi a ovariectomia associada a exérese da massa por meio de episiotomia.

O resultado do exame histopatológico foi compatível com sarcoma de tecidos moles grau III, paciente foi encaminhada para quimioterapia com oncologista.



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sinais clínicos como aumento de volume em região perineal, disúria, polaciúria, tenesmo e secreção vaginal são comuns em fêmeas acometidas por nódulos vaginais tanto benignos quanto malignos, portanto, o exame ginecológico completo é imprescindível para diagnóstico e tratamento precoce, melhorando o prognóstico do paciente.